

Vendas no varejo sergipano avançam 0,5% em setembro

Em setembro de 2020, o **comércio varejista** em Sergipe avançou 0,5% frente a agosto, na série com ajuste sazonal. É o quinto mês consecutivo de alta na comparação com o mês imediatamente anterior. Apesar do avanço em setembro de 0,5%, em agosto esse crescimento chegou a 5,8%.

Nos meses afetados mais drasticamente pela pandemia da Covid-19, em março e abril, houve quedas significativas (-5,1% e -18,0%, respectivamente). A partir de maio, porém, observou-se recuperação das vendas nessa comparação específica, mas com aumentos decrescentes: 14,2% em maio frente a abril, 6,9% em junho frente a maio, 4,5% em julho frente a junho.

Em agosto, observou-se um crescimento de 5,8%, que pode ter ocorrido por conta de uma maior flexibilização para abertura do comércio. Em setembro, levando em conta os 5 meses analisados, esse foi o menor aumento até agora.

Período	Varejo		Varejo Ampliado	
	Volume de vendas	Receita nominal	Volume de vendas	Receita nominal
Setembro / Agosto*	0,5	1,7	3,0	3,3
Setembro 2020 / Setembro 2019	5,8	11,5	12,3	16,8
Acumulado 2020	-6,1	-2,9	-6,9	-3,9
Acumulado 12 meses	-4,8	-2,0	-5,5	-3,8
*Série COM ajuste sazonal				

Na comparação entre setembro de 2020 com o mesmo mês em 2019, houve um aumento de 5,8% no volume de vendas. O acumulado de 2020, apesar de seguir negativo (-6,1%), vem apresentando aumento nos últimos meses. Na série sem ajuste sazonal, no confronto com setembro de 2019, foi o 2º aumento, após 6 meses com valores negativos, chegando a 5,8%.

No **comércio varejista ampliado**, que inclui *Veículos, motos, partes e peças* e *Material de construção*, o volume de vendas em setembro foi de 3%, sendo menor se comparado com agosto de 2020 (8,6%), na série com ajuste sazonal. O ritmo estava em queda desde maio, voltando a subir em agosto. Na comparação com setembro de 2020, não houve perdas, com uma variação de 12,3% no volume. Na variação acumulada de 2020, o comportamento apresentou uma queda de -3,9%, que é menor quando comparado com meses anteriores, inclusive com agosto (-9,3%). Por fim, na variação acumulada dos últimos 12 meses, registrou-se -3,8%.

Cinco das oito atividades pesquisadas tiveram altas

Na série com ajuste sazonal, na passagem de agosto para setembro de 2020, houve alta em cinco das oito atividades pesquisadas: Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria (8,9%); Combustíveis e lubrificantes (3,1%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (2,1%); Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (1,1%) e Móveis e eletrodomésticos (1,0%).

Por outro lado, pressionando negativamente, figuraram três setores: Tecidos, vestuário e calçados (-2,4%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-0,6%); e Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,4%).

No comércio varejista ampliado, na passagem de agosto para setembro, o setor de Veículos, motos, partes e peças registrou crescimento de 5,2% enquanto em Material de construção, o aumento foi 2,6%, ambos, respectivamente, após avanços de 8,3% e 3,6% registrados no mês anterior.

Vendas do comércio crescem em 13 das 27 Unidades da Federação

Em setembro, na série com ajuste sazonal, houve resultados positivos em 13 das 27 Unidades da Federação, com destaque para Piauí (5,7%), São Paulo (2,1%) e Espírito Santo (1,8%). Por outro lado, pressionando negativamente, figuram 14 das 27 Unidades da Federação, com destaque para: Maranhão (-5,9%), Amapá (-5,5%) e Ceará (-4,4%). Sergipe apresentou um avanço de 0,5%.

Para a mesma comparação, no comércio varejista ampliado, a variação entre agosto e setembro foi de 1,2%, com predomínio de resultados positivos em 14 das 27 Unidades da Federação, com destaque para: Roraima (3,7%), Bahia (3,2%) e Espírito Santo (3,1%). Por outro lado, pressionando negativamente, figuram 13 das 27 Unidades da Federação, com destaque para: Maranhão (-3,9), Ceará (-3,7) e Paraíba (-3,3%).

Na série sem ajuste sazonal, frente a setembro de 2019, houve resultados positivos em todas as 27 Unidades da Federação, com destaque para: Piauí (23,9%), Maranhão (21,6%) e Acre (19,9%). Considerando o comércio varejista, o varejo ampliado, no confronto com setembro de 2019, teve resultados positivos todas as 27 Unidades da Federação.

Unidade Estadual do IBGE em Sergipe

11 de novembro de 2020